

DESCONHECIDA

Frederico Rego

Quem é você mulher?
Abraças o mundo que nos amedronta,
Como uma criança faz
Com seu brinquedo de estima.
Mas, não consegues,
Por mais simples que seja,
Parar e admirar o vento forte,
Que levanta poeira
No presságio da chuva.

Mostra para os que não te entendem,
Um pedaço de você,
Nem que seja um pensamento,
Um pensamento que tenha a sua cor,
Que se desespere com a sua desesperança,
Que faça brotar um sorriso,
Um claro sorriso,
De seus discretos lábios.

Mostre-se tal qual é!
Felina indomável?
Dócil menina?
Tal qualquer coisa!
Mas, Por favor, Apareça!
Nem que seja por instantes!

Não me deixe passar pela vida,
Em companhia de uma estranha!

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/desconhecida>